



18 de maio  
Anos

**FAÇA BONITO.**

**PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**



# O Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual

- Articulação criada com o objetivo de articular ações de enfrentamento a violência sexual e monitorar a implementação do plano (2000);
- Tem como instância soberana a Assembleia (trienal) composta pelos pontos focais que representam as redes estaduais (jovens e adultos), a assembleia define as diretrizes do comitê e elegem a coordenação colegiada;



- Se fundamenta no **Paradigma dos Direitos Humanos**;
- Entende a Violência sexual como uma violação aos Direitos Sexuais;

### **Para entender sobre Direitos Sexuais...**

#### **MOVIMENTO DE MULHERES – DECADA DE 70**

Plataforma de Ação de Beijing (1995), que ressalta: **“direitos sexuais são elementos fundamentais dos direitos humanos e incluem o direito à liberdade e à autonomia e o exercício responsável da sexualidade”**



# A VIOLÊNCIA COMO EXPRESSÃO DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

## MULTIDIMENSIONAL

- Tem raízes históricas, econômicas, culturais, sociais e psicológicas...

## A EXPRESSÃO DAS DESIGUALDADES

- O Brasil, país com enormes desigualdades econômicas, sociais e historicamente classista, machista, sexista, racista, adultocentrico, homofóbico é extremamente violento, sobretudo com as “minorias” - ao acesso aos direitos sociais.



# A VIOLÊNCIA É MULTIDIMENSIONAL

Segundo Faleiros e Faleiros (2008), “violência, não pode ser entendida como ato isolado, psicologizado pelo descontrole, pela doença, pela patologia, mas como um desencadear de relações que envolvem a cultura, o imaginário, as normas, o processo civilizatório de um povo”.

**A maioria dos casos de violência sexual NÃO são Pedofilia** - preferência sexual que consiste em fantasias, desejos ou práticas sexuais **exclusivamente** com crianças, geralmente pré-púberes. São a minoria dos casos



# A MATERIALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA: DA ESTRUTURA AO SIMBOLO, DO SIMBOLO A PRÁTICA

- **Violências estruturais:** Patriarcado, adultocentrismo, racismo, heteronormatividade, etc.
- **Violência simbólica:** O conceito de violência simbólica segundo Bourdieu (1970). Parte do princípio de que o sistema simbólico se assenta em mitos e preconceitos, dados como naturais. O sistema simbólico de uma determinada cultura é uma construção social, por meio da interiorização.
- **Violência praticada contra sujeitos:** física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, etc.



## VIOLÊNCIA SEXUAL : O USO PERVERSO DA SEXUALIDADE DO OUTRO - VIOLA OS DIREITOS SEXUAIS

- Se contrapõe aos direitos humanos conquistados pela civilização e universalmente aceitos. Nega a dignidade do outro, do ponto de vista de sua integridade física e psicológica.
- Relação que deturpa as relações socioafetivas e culturais, ao transformá-las **em relações genitalizadas, erotizadas, comerciais, violentas.**
- "qualquer forma de atividade sexual não consentida", garantida pela Lei 12.845/13 (lei que dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual.)



# EXPLORAÇÃO SEXUAL

- É um crime. (ECA,CP...);
- Acontece em um mercado específico, **o mercado do sexo**. Esse mercado abrange, de maneira profundamente articulada, o comércio do sexo e a indústria pornográfica, o que pressupõe relações comerciais diretas ou a terceiros;
- Trata-se de prática pública, visível, ou semi-clandestina, muitas vezes justificada pelo **mito machista** de que a sexualidade masculina é incontrollável.





# QUESTÕES PARA PENSAR A ESCCA

- As demandas da juventude em relação à sexualidade e ao consumo como processo de inclusão como impulsionadores da ESC;
- O imaginário de ascender de classe através de relações criadas na ESC (o mito do príncipe encantado)
- A homo/lesbo/transfobia como impulsionadores da ESC (a marginalização das sexualidades, a rejeição na escola e na família que impõe dinâmicas econômicas para sobrevivência, os estupros corretivos, etc.)



# Mitos sobre a violência sexual

- Só acontece entre famílias de baixa renda e/ou pouca instrução;
- As **mulheres/meninas**/meninos provocam ou gostam da violência; elas seduzem;
- Os agressores não conseguem se controlar – mito machista da sexualidade incontrolável do homem
- A violência sexual é uma patologia ou vem de problemas com o álcool, drogas ou transtornos mentais;
- Existe um perfil do potencial agressor – “pedófilo”
- Para acabar com a violência sexual basta punir os agressores - castração química, pena de morte



# DESAFIOS ....

- Discussão a cerca da sexualidade como questão central: debate laico, propositivo (a partir da perspectiva de direitos), emancipadora e livre de falsas crenças, sem proibicionismo e como fim em si mesma;
- A desconstrução da violência simbólica e da cultura da inferiorização de gênero e identidade de gênero, de raça, de orientação homoafetiva, geracional e de classe social.
- Educação sexual que contribua com a prevenção no cotidiano de crianças e adolescentes (lar, escola, comunidade)



**FAÇA BONITO.**  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

- Educação para auto proteção (ensinar a criança que é dona do seu próprio corpo, que pode recusar toques e carinhos, saber nomear todas as partes do corpo, incluindo as partes íntimas, diferenciar TOQUE DO AFETO e TOQUE EROTIZADO ou ABUSIVO)
- Descolonizar as relações educacionais, afetivas e sociais, contribuindo para novas praticas;
- **Cultura da subnotificação da violência;**
- **Leitura meramente moral da violência sexual;**



# CAMINHOS POSSÍVEIS

- Horizonte da transformação sócio cultural;
- Trabalho em rede, intersetorial e multidisciplinar (PNEVSCA);
- Diálogo entre os diversos setores da sociedade sobre o tema em uma perspectiva laica que considere os acúmulos históricos dos movimentos e de especialistas;
- Escuta e participação de crianças e adolescentes;
- Educação em auto proteção;



FAÇA BONITO.  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

“A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.”

*Eduardo Galeano citando Fernando Birri*